



Expansionismo: uma leitura viva

Teologia · Doxologia e Prática · 6 de outubro de 2025

Nota sobre a série

Série *Notas sobre o Expansionismo* são artigos publicados com a autoria de Orlando Terceiro, com a finalidade de fazer uma apologia e defesa do expansionismo bíblico, não como uma exposição e defesa exaustiva, mas como pinceladas teológicas de reflexão sobre as críticas recebidas e os fundamentos bíblicos que as respondem. Nenhuma dessas críticas saiu de um mesmo indivíduo, então qualquer tentativa de imputar indiretas, ataques pessoais e afins, são de ordem pecaminosa por parte daqueles que assim pensam. O objetivo inicial e final, sincero e verdadeiro, é que o Senhor Jesus Cristo seja glorificado e a Igreja, seja edificada com a doutrina bíblica explícita. Se alguns entenderem que esse expansionismo não é 100% de acordo com aquele que cunhou o termo e escreveu muito sobre a doutrina, ou seja, Vincent Cheung, não me importo, pois, eu me atenho a entender que participar de uma tradição intelectual e teológica, não me faz idólatra de alguém ou seu cego seguidor, mas participante ativo de ideias próximas ou iguais. Desse ínterim, qualquer diferença é de minha responsabilidade e qualquer igualdade é mérito do que aprendi com Cheung, em ambos os casos a prova deve vir pelos meus escritos e os dele em comparação, se quiserem argumentar em cima disso.

SDG

Relato pessoal

Esse é um relato sincero e singelo de como eu vejo o Evangelho, de como eu vivi e vivo um triunfalismo bíblico, uma expansão pessoal e indicativos de uma expansão fora do meu horizonte, todos relacionados com a intensidade da doutrina bíblica de poder. Para mim essa definição é perfeita, falamos de uma Doutrina Bíblia do Poder, uma glorificação do Espírito Santo em sua obra contumaz nos filhos de Deus que o buscam em profundidade.

Eu fui convertido pelo Senhor no dia 24/11/2013, minha conversão ocorreu na fila do meu batismo, que outrora eu havia aceitado participar, simplesmente para agradar meus pais e por outros amigos estarem indo se batizar, mas que se transformou em uma das experiências mais reais que já tive com o Deus Vivo e Verdadeiro. Na fila do batismo eu comecei a chorar, a ser preenchido de tristeza pelo meu pecado e de alegria e gozo no Senhor, esse turbilhão ambíguo acontecia ao mesmo tempo que eu olhava para o teto da Igreja e já não havia teto, mas nuvens se abrindo, uma luz forte, anjos e uma silhueta que no meu coração se confirmava sendo Jesus Cristo. A minha mente naquela experiência teve uma transformação, eu sentia

como se todas as engrenagens da minha mente e da minha vida, comessem a mudar drasticamente, girando em direção oposta. Minha conversão foi literalmente uma conversão, ela foi claramente monergística, e foi a primeira e maior benção que o Senhor derramou em minha vida.

A minha conversão não me permite ser derrotista, não posso negar os dons e o poder de Deus, eu não fiquei rico ao ser convertido, e ainda tive um longo caminho de santificação e amadurecimento, esse que ainda percorro em minha vida presente. Mas o que houve foi triunfante, de um usuário de maconha, pervertido, viciado em masturbação, maloqueiro e desrespeitoso, em síntese, de um pecador qualquer largado nesse mundo, eu fui transformado em Filho de Deus, eu fui curado, eu fui restaurado pelo sangue do cordeiro. O derrotismo em coisas menores não pode ser a minha visão, pois se na questão mais importante, a salvação da minha alma para a glória de Deus, o Senhor foi bom, mas infinitamente bom, que dirá com o restante? Vamos com calma, já explico melhor.

Evangelho

Eu leio os evangelhos e fico impressionado. Eu leio e releio e eu não consigo desassociar o Evangelho da manifestação do poder de Deus, é poder para a salvação do que crê, é poder para curar os enfermos, é poder para expulsar os demônios, é poder para libertar os cativos física e espiritualmente de suas chagas, é poder sobre poder. O Senhor Jesus em Mateus 4 foi tentado por Satanás no deserto e ele venceu, o Reino foi expandido. O ministério de Jesus foi grandioso, foi poderoso, mas o Senhor Jesus foi gracioso em prometer mais para aqueles que creem. Ele multiplicou vinho, o triunfalismo foi estabelecido. Ele curou cegos, paralíticos, uma moça o tocou e foi curada, mesmo que ele só soubesse depois que a cura tinha ocorrido, o Reino foi expandido. Mas Ele ainda prometeu mais para aqueles que creem nEle.

O poder de Deus foi manifesto em Atos, os relatos me encantam, me fazem desejar mais e mais o Reino, eu clamo toda vez que me lembro, eu clamo por misericórdia e perdão para o Senhor e clamo por graça e poder para que o Senhor seja glorificado, pois, Ele me prometeu mais. Toda vez que eu avanço em minhas súplicas, eu avanço em mais manifestações, as quais não são somente de cura física, mas espiritual também, não são somente de demônios sendo expulsos, mas de promessas de providência e graça; o Senhor traz a minha vida progressivamente, nesses mais de 10 anos convertido, poder e benção que se escalonam e se expandem. O Senhor traz triunfo e vitória cada vez mais para mim, sou cada dia mais grato e usado pelo Senhor. O Reino se expande e o triunfalismo aparece.

Não me atentarei agora em erigir a explicação do expansionismo de Cheung, dos detalhes minuciosos de uma vírgula que ele pode ou não ter colocado errado, ou na crítica que alguns fabricam: essa doutrina é de um teólogo e alguns doidos que o seguem. Não me importo. O triunfalismo e o expansionismo estão nas Escrituras, eu os encontrei lá. Eu pequei contra o Senhor em um pequeno período que a minha fé foi minada pela péssima teologia reformada que chegou até mim, mas sempre fui incomodado pelo Espírito nas leituras e orações que fazia, sendo demonstrado que eu estava errado em seguir o derrotismo e o fanatismo confessional.

O erro

O Evangelho me traz a lembrança de que não sou derrotado, de que os dons devem ser buscados e que a Igreja receberá a medida que pedir. Não acredito em expansão regular, não acredito que os nossos padrões limitados de análise podem aferir com absoluta certeza se há ou não expansão, eu acredito nas promessas de Deus reveladas na Escritura. Eu acredito nas palavras do meu Mestre: Ele me diz que se eu crer, farei as obras que Ele faz e outras maiores ainda; o meu Mestre me diz que aqueles que creem expulsarão demônios, falarão novas línguas, curarão pessoas e serão protegidos por Ele; meu Mestre disse que o

Espírito Santo desceria e preencheria a Igreja com esses dons. Aos opositores, o Senhor Jesus está errado? Não há erro com a nossa teologia, ela está fundamentada em promessas bíblicas, não precisamos nos estender expondo o óbvio, é até estranho ter que fazer isso.

O erro não está em nossa teologia, mas na prática incrédula da Igreja e na desonestidade dos opositores em pedir que corramos em ressuscitar algum morto na sua frente para você crer. A doutrina da santificação será verdade, mesmo que o pastor que pregue ela esteja adulterando com outra mulher. A doutrina da Trindade será verdade, mesmo que o teólogo que esteja dando aulas sobre ela seja um incrédulo ateu. A comprovação da doutrina não será dada pela prática se ela enclausura nos seus termos em quais circunstâncias há ou não prática, e eu mesmo formulei a resposta e indiquei que não há em abundância por frieza da Igreja, mas isso não torna o fundamento bíblico menos canônico porque você não viu ou estamos em uma época ruim. Responda à doutrina. Se quiser atacar hipócritas, eu estarei junto com você, porque eu não sou um, mas se atacar a doutrina bíblica do poder, não terá meu apoio, mas a minha crítica diligente. Aguardamos respostas bíblicas.